



**CONSELHO DA SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2025

Local:

Sala de reuniões da SEF – Superintendência do Espaço Físico da USP
Edifício da Administração Central, bloco K, 3º. Andar, sala 305
Cidade Universitária *campus* Butantã, São Paulo, SP

Hora de início: 14h00

Participantes:

Membros do Conselho da SEF:

Presencialmente:

Prof.Dr. Luís Fernando Costa Alberto - Presidente (EESP)
Prof. Dr. Arlindo Saran Netto (FZEA)
Prof.Dr. Durval Rodrigues Junior (EEL)
Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri (EACH)
Prof. Dr. Luciano Mendes (ESALQ)
Prof.^a Dr^a Raquel Rolnik (PUSP-CB)
Prof.^a Dr^a Wanda Maria Risso Günther (FSP)

Equipe SEF:

Presencialmente:

Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar - Superintendente
Arq. Cláudio Sérgio Pereira Mazzetti – ATD
Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso - ATD
Arq. Isis Salviano Roverso Soares - Chefe DVPARQ
Arq. Daniela Florêncio Costa – Chefe SVPARQ
Eng. Thiago Silva - Chefe DVENG
Arq. Gisele Couto – Chefe SVENG
Arq. Bárbara Camila Toaliar - Chefe SCAAD



Eng. Marco Antonio de Lima Aristondo – DVENG

Sra. Izabel Cristina Amaral Pereira – Chefe DVADM

Sra. Erika Hitomi Moriguti – Assistente ADM (Responsável pela Ata)

Convidados:

Prof. Dr. Arlindo Philippi Júnior - Chefe de Gabinete (Reitoria)

Ausentes:

Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva (Vice-Presidente) (PUSP-RP)

Prof. Dr. Paulo Cesar Rodrigues Conti (FOB)

Ocorrências:

A Prof.^a Dr.^a Raquel Rolnik chegou às 14h23.

A Prof. Dr. Arlindo Philippi Júnior chegou às 15h20 e se retirou por volta das 16h10.

Às 17h20 a Prof.^a Dr.^a Raquel Rolnik se ausentou pela necessidade de comparecer em outra reunião.

PAUTA

1. Apresentação dos novos Conselheiros e Presidente do Conselho da SEF;
2. Leitura da Pauta e inclusão de novos itens;
3. Distribuição das Minutas das Atas anteriores para deliberação no Próximo Conselho;
4. Atuação da SEF;
 - 4.1. Acessibilidade
 - 4.2. PCI – Prevenção e Combate a Incêndio
 - 4.3. CRUSP
 - 4.4. Regularização junto à PMSP
 - 4.5. PMOC
 - 4.6. Facilities
 - 4.7. Plano Diretor – Interior e Unidades
 - 4.8. Descompasso entre Orçamento e Plano de Projetos e Obras (PPO)
5. Deliberação Plano de Projeto e Obras (PPO);
 - 5.1. Decisão sobre Ad Referendum de itens incluídos após a última Reunião do Conselho de 17.09.2024;
 - 5.2. Decisão sobre inclusão de novos itens no PPO em 15.04.2025;
 - 5.3. Aprovação de reorganização do Cronograma do PPO 2025/2026 (nova gestão).



6. Próxima Reunião do Conselho.

ENCAMINHAMENTOS E DELIBERAÇÕES

1. Apresentação dos novos Conselheiros e Presidente do Conselho da SEF (início de discussão do tópico às 14h06);

Iniciou-se a reunião com uma breve apresentação de cada um dos presentes. Foram apresentados os novos Conselheiros da SEF, designados através da Portaria USP 752/2024 – Prof. Dr. Arlindo Saran Netto (FZEA) e Prof. Dr. Luís Fernando Costa Alberto (EESC), este último também designado como Presidente do Conselho.

2. Leitura da Pauta e inclusão de novos itens;

Foi realizada a leitura da pauta às 14h12 e o Prof. Miguel explicou brevemente a dinâmica com a formação do Conselho anterior, cujas reuniões tinham natureza essencialmente expeditas.

Foi pontuado pelo Conselho que o material preparatório para a reunião é bastante extenso, não sendo possível processar seu conteúdo em um curto espaço de tempo, o que dificulta a discussão dos assuntos com outros representantes/dirigentes das unidades. Antecipar o envio dos materiais seria uma forma de facilitar as discussões.

Recomendação:

- a) O Conselho recomenda que os materiais referentes às reuniões sejam encaminhados com maior antecipação aos participantes.

3. Distribuição das Minutas das Atas anteriores para deliberação no Próximo Conselho;

Foram impressas minutas das atas das reuniões do Conselho da SEF ocorridas em 13/09/2023 e 17/09/2024 para deliberação na próxima reunião do Conselho. A minuta da reunião de 17/09/2024 estava com falhas na impressão.

Providência:

- a) A SEF irá encaminhar os arquivos digitais das minutas eletronicamente aos membros do Conselho.

4. Atuação da SEF (início de discussão do tópico às 14h27);



A Equipe da SEF fez uma breve explicação sobre a atuação da SEF. Além dos serviços tradicionais de projetos e obras, que mais comumente são atribuídos à SEF pelos usuários dos seus serviços, a Superintendência atua em outras frentes menos conhecidas que, no entanto, demandam o emprego de boa parcela dos recursos humanos do órgão. Grande parte dos esforços empregados pelas equipes da SEF são para atendimento a demandas emergenciais/críticas de ordem legal.

Dentre as frentes citadas, foram elencados 6 assuntos que necessitam atenção especial do Conselho:

- Acessibilidade
- Prevenção e Combate a Incêndio
- CRUSP
- Regularização junto à PMSP
- PMOC
- FACILITIES
- Planos Diretores Participativos (Interior e Unidades)

4.1. *Acessibilidade*

Em 2018 foi firmado compromisso com a GEDUC de adequação dos edifícios à Lei de Acessibilidade (NBR9050). O Plano de Ação previa metas para serem cumpridas até 2024, postergadas para 2029. A meta estabelecida deixar 97 edifícios acessíveis de um total de 217. Até o final de 2024, 15 estavam completamente acessíveis.

O principal motivo do baixo percentual de execução do plano são as demandas advindas de diversas origens gerando múltiplas listas de prioridades que, via de regra, não conversam com Plano de Obras. A fila de intervenções da SEF é alterada a cada nova solicitação que chega, trazendo grandes dificuldades para o cumprimento de planos/cronogramas pré-estabelecidos.

4.2. *Prevenção e Combate a Incêndio*

Menos de 5% dos edifícios da USP-Capital possuem AVCB do Corpo de Bombeiros.

As notificações do Corpo de Bombeiros tem prazo de 6 meses para atendimento, podendo o prazo se prorrogado por igual período sucessivamente, caso os fiscais entendam assim pertinente.

Caso haja o entendimento de que a notificação não foi atendida são aplicadas as penalidades previstas em lei, o que inclui multa e, eventualmente, interdição do prédio.



Algumas notificações relacionadas à prevenção e combate a Incêndio são recebidas, não do Corpo de Bombeiros, mas do Ministério Público.

Das notificações que toma conhecimento, a SEF busca dar atendimento evitar as penalizações. Ainda que o atendimento às notificações sejam de caráter obrigatório, também esbarra na questão de priorização de demandas mencionada no tópico *Acessibilidade*.

4.3. CRUSP (início de discussão do subtópico às 14h59)

As intervenções necessárias ao CRUSP envolvem adequação de acessibilidade quanto prevenção de combate à incêndio.

A proposta da SEF de realizar a desocupação programada através de revezamento dos blocos, para que reformas gerais pudessem ser realizadas não foi aceita pela PRIP e pela Reitoria. Ainda que a SEF tenha alertado sobre as dificuldades de se realizar intervenções sem a desocupação dos blocos, por proposta da PRIP/Reitoria, estão sendo feitas reformas corrigir pontualmente os problemas mais preponderantes que surgem em cada bloco com as unidades de moradias ocupadas.

A SEF recebeu notificação do Corpo de Bombeiros em 11/04/2024, cujo teor é a existência de edificação em área de risco sem Licença do Corpo de Bombeiros. A notificação abrange todos os blocos do CRUSP. O atendimento da notificação exigirá a realização de intervenções em todos os blocos e a realização de reforma sem desocupação inviabiliza que seja dada solução definitiva para os problemas enfrentados nas moradias, que além a acessibilidade e prevenção de incêndio necessitam de reforma corrigir problemas de infiltração nas coberturas/caixilhos, elétricos, nos pisos, entre outros.

Devido a intensificação das fiscalizações do MP e CBSP, a SEF sugere alertar a PRIP, Reitoria e PG, por ofício, sobre os riscos de penalização, não descartando a possibilidade de interdição dos blocos, **ao não se priorizar a reforma dos blocos(?)**.

Como a notificação é um fato novo, o Presidente do Conselho considera necessário rediscutir com a PRIP e o gabinete a necessidade de reforma geral dos blocos.

A ideia do Prof. Miguel é enviar o ofício de alerta com solicitação de reunião.

O Prof. Arlindo Philippi sugeriu que de imediato seja discutido com o Procurador Geral da USP, o Prof. Bonizzi, as alternativas possíveis para atendimento/prorrogação de prazo da notificação e em seguida levar para o Reitor, em reunião em nome do Conselho, propostas de solução da questão.



Encaminhamento:

- a) Prof. Miguel irá elaborar uma minuta, retomando a proposta de revezamento dos blocos para desocupação programada, e encaminhar aos membros do Conselhos para aprovação

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: encaminhamento APROVADO por todos os membros presentes.

4.4. Regularização junto à PMSP (início de discussão do subtópico às 15h27)

Para atendimento das exigências do Código de Obras do município do São Paulo (COE), é necessária emissão das edificações construídas após julho/2014.

Há dificuldade na regularização dos edifícios pois a USP não tem uso e ocupação.

A porção de território ocupada pela USP é classificada como Zona de Ocupação Especial (ZOE) e o sua gleba é dividida com Instituto Butantã, IPT e IPPEN. Dentro da porção de terreno pertencente à USP, ainda há cessão de uso para a SABESP e Polícia Militar. Para dar encaminhamento à regularização é necessário entrar com pedido único de todas as instituições/órgãos citados.

Encaminhamento:

- a) A SEF irá montar o Grupo de Trabalho (GT) para discutir a regularização e conversar com as demais instituições/órgãos envolvidos para coordenar o pedido de regularização único.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: encaminhamento APROVADO por todos os membros presentes.

4.5. PMOC (início de discussão do subtópico às 15h48)

Em 2021, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde – COVISA exigiu PMOC para todos os edifícios do Campus Butantã, obrigando a elaboração de longo prazo.

A SEF atua junto às unidades através da instrução, análise e elaboração do PMOC.



A USP e as unidades, geralmente, não possuem contrato de manutenção preventiva. O usual é a contratação de manutenções corretivas pontuais. O ideal é que haja contrato de manutenção permanente.

4.6. *Facilities (início de discussão do subtópico às 15h54)*

Com o intuito de fazer um levantamento para a contratação de facilities, como um projeto piloto a SEF contratou o levantamento das condições físicas do IP. O resultado é de que as intervenções necessárias extrapolam o nível de manutenção corretiva/preventiva, sendo necessária uma reforma geral.

Como a grande maioria dos edifícios da USP são tão ou mais antigos do que os do IP e a USP como um todo não mantém rotina de manutenção periódica de suas edificações, por extrapolação, a SEF projeta que mais de 70% necessitem de intervenções de médio e grande porte, podendo requerer a desocupação dos blocos.

Na visão do Prof. Miguel, para dar andamento a um programa de reformas das unidades o ideal seria que a USP tivesse um edifício pulmão para alocar as atividades das unidades durante o período de reforma.

O modelo de *facilities* é poderia ser aplicado para o restante dos edifícios que se encontram em melhor estado de conservação (Biblioteca Brasileira, Faculdade de Economia e Administração e parte das edificações da ECA). Para tanto, assim como foi feito no IP, o plano é realizar nessas edificações o levantamento das suas condições físicas e com os resultados, intensificar as manutenções corretivas e efetivamente aplicar a metodologia de facilities integrando à solução o atendimento das necessidades de PMOC, combate a incêndio, entre outras.

A SEF iniciará com a contratação de levantamento físico para a Biblioteca da Brasileira. O Prof. Luís sugeriu dividir essa experiência com as Prefeituras dos Campus.

O Prof. Luciano Mendes relatou que participou recentemente de uma apresentação da TOTVS que possui uma solução de engenharia que permite a sistematização de informações das edificações e disponibiliza uma série de ferramentas que permitiriam o gerenciamento das manutenções e intervenções. A intenção é encontrar um sistema dessa natureza para o campus de Piracicaba, entretanto, seria mais interessante que a SEF realizasse essa contratação de forma centralizada para todos os campus, assim haveria poder de barganha com as licitantes e também a SEF manteria um banco de dados centralizado de todas as edificações.



Providências:

- a) Procurar compartilhar com as Prefeituras e unidades as experiências com contratações de soluções de manutenção;
- b) O Prof. Luciano Mendes irá encaminhar para a SEF a apresentação da empresa TOTVS e convidará a SEF para participar de uma reunião que está agendada com outra empresa que irá apresentar seu produto.

4.7. Plano Diretor Participativo - Interior e Unidades (início de discussão do subtópico às 16h26)

Está em andamento a contratação de elaboração dos Planos Diretores Participativos dos Campi do Interior (São Carlos, Bauru, Lorena e Ribeirão Preto).

Decorrente dos Planos Diretores do Campus Butantã virão os Planos Diretores das unidades. As primeiras unidades a trabalhar seus planos são FE, IME, IAG e FFLCH. Inicialmente planeja-se fazer elaboração desses planos internamente.

Um ponto levantado pela Prof. Raquel é que os Planos Diretores das unidades contarão com muitas questões de edificações, o que certamente irá envolver a SEF, o que interferirá em seu planejamento.

4.8. Descompasso entre orçamento e Plano de Obras (início de discussão do subtópico às 16h38)

Um dos motivos pela dificuldade em se elaborar e seguir uma lista de prioridades de intervenções reside no descasamento entre orçamento e o PPO. Com base no orçamento que a SEF recebe, as prioridades do PPO são estabelecidas. Entretanto, diversas demandas recebidas pela SEF, e não incluídas no PPO são decorrentes de alocação de verba que correm diretamente entre CODAGE e unidades sem intermédio da SEF e chegam para a superintendência como intervenções prioritárias exigindo com alguma constância da reclassificação de prioridades e que são acomodadas no cronograma da SEF com prejuízo à execução do PPO.

As seguintes possibilidades foram levantadas pelo Conselho para equacionar o problema:

- devem ser estabelecidos critérios claros de prioridades para atendimento das intervenções.
- é necessária uma articulação estratégica a nível da Universidade e não de cada unidade para definição das intervenções necessárias



- são dois os níveis de articulação necessários, o 1º relacionado à prioridade da execução e o 2º à articulação relacionada à necessidade planejamento unificado da Universidade.
- as prioridades devem estar estabelecidas no plano das unidades.
- necessário priorizar a manutenção daquilo que já existe para então fazer a construção de novas edificações.
- o Conselho deve se posicionar sobre aquilo que considera que sejam as prioridades de atendimento da SEF.
- necessário incluir as questões ambientais nas edificações, tendo em vista a legislação e todos os acordos sobre sustentabilidade que estão por vir.
- uma possível solução para atender às demandas tanto de reformas como de construções novas seria estabelecer para cada tipo de demanda uma cota percentual de atendimento acordo com a capacidade da SEF (exemplo, da capacidade total da SEF, 80% seriam destinados à reforma e 20% para construções novas)

Foi questionado pelo Conselho qual a capacidade de atendimento da SEF, considerando sua equipe atual.

A SEF mostrou um gráfico com todos os projetos em andamento em Abril/2025, e que consome toda a capacidade de trabalho das equipes da SEF, o que dá um parâmetro da quantidade de intervenções que a SEF consegue lida. No cenário atual são 99 ações concomitantes que a SEF é capaz de dar andamento todas considerando a equipe de 105 colaboradores.

Encaminhamento:

- a) Marcar uma reunião extraordinária do Conselho para discutir o PCA de 2026.
- b) A partir do PCA de 2026, fazer uma discussão mais qualificada com a CODAGE.

5. Deliberação Plano de Projeto e Obras (PPO) (*início de discussão do tópico às 17h23*);

5.1. Decisão sobre Ad Referendum de itens incluídos após a última Reunião do Conselho de 17.09.2024;

Para esta reunião, a SEF viu a necessidade de adicionar itens ao PPO, além daqueles que já haviam sido apresentados na última reunião do Conselho.

Recomendação:



- a) Sempre que possível, avisar de antemão ao Conselho os assuntos urgentes que por ventura surgirem.

5.2. Decisão sobre inclusão de novos itens no PPO;

A SEF indicou 2 duas solicitações para serem incluídas no Plano de Obras para início ainda em 2025:

- Reforma da Cobertura do Edifício Administrativo da FFLCH
- Segurança, Manutenção, Reparo e Conservação do IRI.

A SEF foi chamada para atender a ocorrências emergenciais nos dois edifícios. Tudo aquilo que foi possível corrigir pela equipe de manutenção da SEF e através da Ata de Registro de Preços já foi realizado. Os demais reparos para solucionar as ocorrências exigirão intervenções maiores que necessitam estar no Plano de Obras. Afim de solucionar definitivamente os problemas cujos os trabalhos de reparo já foram iniciados pela SEF, foi sugerida a inclusão dessas duas solicitações no Plano de Obras de 2025.

Encaminhamento:

- a) Incluir no Plano de Obras para início em 2025:
- Reforma da Cobertura do Edifício Administrativo da FFLCH
 - Segurança, Manutenção, Reparo e Conservação do IRI.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: encaminhamento APROVADO por todos os membros presentes.

5.3. Aprovação de reorganização do Cronograma do PPO 2025/2026 (nova gestão).

A USP fez uma série de repasses foram realizados diretamente às unidades do interior. Há a expectativa de que parte significativa desses repasses serão utilizados para realizar construções/reformas, o que aumentará a lista de intervenções nos quais a SEF será instada a atuar.

Não há intermédio da SEF nos repasses e não há notificação prévia à Superintendência sobre a intenção de uso das verbas para obras e reformas. Como cada unidade tem autonomia de uso das verbas, a SEF somente consegue ter real



dimensão do volume de trabalho decorrentes dos repasses após o cadastro das intervenções no Acrópole, em prejuízo ao planejamento da Superintendência.

Outra questão que dificulta o gerenciamento das demandas é que muitas das intervenções cadastradas no Acrópole não são atualizadas pelas unidades demandantes. Durante a reunião foi identificada a existência de intervenções abertas no Acrópole e que os projetos/obras já haviam sido finalizados e entregues.

Em relação ao Plano de 2025 há 70 itens que, pela capacidade de atendimento da SEF, não conseguirão ser atendidos este ano, por este motivo foi sugerido que sejam realocados para o Plano de 2026.

Encaminhamento:

Repasses:

- a) Realizar uma conversa entre Superintendente da SEF, Presidente do Conselho da SEF, CODAGE e Reitoria sobre o repasse de verbas.
- b) Fazer a verificação daquilo que foi repassado, o que será convertido em obras/reformas e avaliar o mérito das demandas.
 - i. Solicitar separadamente à CODAGE e às unidades para que informem por email os repasses realizados/recebidos e as intervenções de obras e reformas que dela decorrerão.
- c) Fazer uma planilha para que as unidades preencham com a situação atual das demandas cadastradas no Acrópole.

Transferência de itens do Plano de 2025 para 2026:

- d) Como o Conselho concordou com a realização de uma reunião extraordinária para discussão do PCA de 2026, o Presidente do Conselho propôs a discussão sobre a transferência dos itens seja feita na mesma data, para que os Conselheiros tenham tempo de analisar a lista de 70 itens e verificar se, por ventura, não existam itens que sejam necessários manter no Plano de 2025.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO: encaminhamento APROVADO por todos os membros presentes.

6. Próxima Reunião do Conselho.

A próxima Reunião Ordinária do Conselho está prevista para 03/06/2025.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h37, da qual foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os presentes.



Prof.Dr. Luís Fernando Costa Alberto - Presidente (EESP)

Prof. Dr. Arlindo Saran Netto (FZEA)

Prof.Dr. Durval Rodrigues Junior (EEL)

Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri (EACH)

Prof. Dr. Luciano Mendes (ESALQ)

Prof.^a Dr.^a Raquel Rolnik (PUSP-CB)

Prof.^a Dr.^a Wanda Maria Risso Günther (FSP)

Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar - Superintendente

Arq. Cláudio Sérgio Pereira Mazzetti – ATD

Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso - ATD

Arq. Isis Salviano Roverso Soares - Chefe DVPARQ

Arq. Daniela Florêncio Costa – Chefe SVPARQ

Eng. Thiago Silva - Chefe DVENG

Arq. Gisele Couto – Chefe SVENG

Arq. Bárbara Camila Toaliar - Chefe SCAAD

Eng. Marco Antonio de Lima Aristondo – DVENG

Sra. Izabel Cristina Amaral Pereira – Chefe DVADM

Sra. Erika Hitomi Moriguti – Assistente ADM



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA SEF DE 15/04/2025

SUMÁRIO DAS AÇÕES/RECOMENDAÇÕES DEFINIDAS PELO CONSELHO

Ações/recomendações conforme itens da pauta:

2. Leitura da Pauta e inclusão de novos itens:
 - a) O Conselho recomenda que os materiais referentes às reuniões sejam encaminhados com maior antecipação aos participantes.
3. Distribuição das Minutas das Atas anteriores para deliberação no Próximo Conselho:
 - a) A SEF irá encaminhar os arquivos digitais das minutas eletronicamente aos membros do Conselho.
4. Atuação da SEF;
 - 4.3 *CRUSP*
 - a) Prof. Miguel irá elaborar uma minuta, retomando a proposta de revezamento dos blocos para desocupação programada, e encaminhar aos membros do Conselhos para aprovação.
 - 4.4 *Regularização junto à PMSP*
 - a) A SEF irá montar o Grupo de Trabalho (GT) para discutir a regularização e conversar com as demais instituições/órgãos envolvidos para coordenar o pedido de regularização único.
 - 4.6 *Facilities (início de discussão do subtópico às 15h54)*
 - a) Procurar compartilhar com as Prefeituras e unidades as experiências com contratações de soluções de manutenção;
 - b) O Prof. Luciano Mendes irá encaminhar para a SEF a apresentação da empresa TOTVS e convidará a SEF para participar de uma reunião que está agendada com outra empresa que irá apresentar seu produto.
 - 4.8 *Descompasso entre orçamento e Plano de Obras (início de discussão do subtópico às 16h38)*
 - a) Marcar uma reunião extraordinária do Conselho para discutir o PCA de 2026.
 - b) A partir do PCA de 2026, fazer uma discussão mais qualificada com a CODAGE.
5. Deliberação Plano de Projeto e Obras (PPO);



5.1 Decisão sobre Ad Referendum de itens incluídos após a última Reunião do Conselho de 17.09.2024;

- a) Sempre que possível, avisar de antemão ao Conselho os assuntos urgentes que por ventura surgirem.

5.2 Decisão sobre inclusão de novos itens no PPO em 15.04.2025;

- a) Incluídos no Plano de Obras para início em 2025:
 - Reforma da Cobertura do Edifício Administrativo da FFLCH
 - Segurança, Manutenção, Reparo e Conservação do IRI.

5.3 Aprovação de reorganização do Cronograma do PPO 2025/2026 (nova gestão).

- a) Realizar uma conversa entre Superintendente da SEF, Presidente do Conselho da SEF, CODAGE e Reitoria sobre o repasse de verbas.
- b) Fazer a verificação daquilo que foi repassada, o que será convertido em obras/reformas e avaliar o mérito das demandas.
 - b) i. Solicitar separadamente à CODAGE e às unidades para que informem por email os repasses realizados/recebidos e as intervenções de obras e reformas que dela decorrerão.
- c) Fazer uma planilha para que as unidades preencham com a situação atual das demandas cadastradas no Acrópole.
- d) Como foi acordado a realização de uma reunião extraordinária para discussão do PCA de 2026, o Presidente do Conselho propôs a discussão sobre a transferência dos itens seja feita na mesma data, para que os Conselheiros tenham tempo de analisar a lista de 70 itens e verificar se, por ventura, não existam itens que sejam necessários manter no Plano de 2025.